

Agrupamento de Escolas de Anadia	2024/2025
Conselho Geral	
ATA NÚMERO SETENTA E QUATRO DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL	

----- Aos nove dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas,
5 reuniram na sala contígua à biblioteca da Escola Básica e Secundária de Anadia, os elementos do
Conselho Geral. Estiveram ausentes os conselheiros Cláudia Rolo, Jennifer Pereira, Maria João Santos e Paula Santos, sendo as suas faltas oportuna e devidamente justificadas. -----

----- Ordem de trabalhos: -----

----- Ponto Prévio: Tomada de posse do novo Conselheiro; Eleição do Presidente do Conselho
10 Geral. -----

----- Ponto um: Análise e eventual aprovação da Carta de Missão do Diretor; -----

----- Ponto dois: Análise para eventual autorização da constituição de assessoria técnico-pedagógica à direção; -----

----- Ponto três: Análise e discussão dos procedimentos a efetuar para a eleição do Conselho
15 Geral. -----

----- Ponto quatro: Outros assuntos. -----

----- Dando início à reunião, o conselheiro Rogério Duarte propôs a reorganização da ordem de
trabalhos por forma a incluir alguns assuntos solicitados pelos representantes dos encarregados de
20 educação, tendo o conselho concordado. Estes farão parte do ponto quatro - outros assuntos. -----

----- Ponto Prévio: Tomada de posse do novo Conselheiro; Eleição do Presidente do Conselho
Geral. -----

----- O conselheiro João Costeira tomou posse enquanto representante dos docentes. Passou-se à
eleição do novo presidente deste Conselho. A conselheira Alexandrina Leitão propôs a continuação
25 do conselheiro Rogério Duarte. Procedeu-se à eleição por voto secreto, tendo sido eleito o conselheiro Rogério com treze votos, sendo que a conselheira Alexandrina Leitão teve um voto. -----

----- Ponto um: Análise e eventual aprovação da Carta de Missão do Diretor; -----

----- O diretor Aníbal Marques apresentou a sua Carta de Missão salientando a vertente humanista,
a interculturalidade e a educação integrada de competências como mote principal desta missão, a
30 qual vai ao encontro dos princípios e metas do nosso projeto educativo. Fundamentou os seus compromissos ao nível pedagógico, institucional, relacional, administrativo/financeiro, formativo/educativo e de gestão de recursos, os quais estão em consonância com o que se propôs quando foi eleito

para o cargo. Referiu algumas ações que já está a implementar, nomeadamente reuniões com delegados dos alunos do quinto ao décimo segundo ano por forma a envolvê-los em todo o processo, num esforço de reforçar o seu civismo e empenhamento em várias facetas da vida escolar. Relativamente aos compromissos de âmbito pedagógico, salientou o reforço do apoio no âmbito das aprendizagens e a distribuição de serviço para que os alunos que não tenham professor em algumas disciplinas não sejam prejudicados. Esta redistribuição de serviço enquanto os docentes não são substituídos, tem gerado alguns constrangimentos, mas vai ao encontro do que é solicitado pelo ministério da educação para que os alunos não sejam prejudicados. O apoio ao estudo e aos exames continuarão a ser implementados, sendo que, muitas vezes, as horas para este serviço saem da componente não letiva dos docentes. Quanto aos compromissos de âmbito institucional, realçou as parcerias já estabelecidas com diversas entidades. Relembrou os protocolos de colaboração já aprovados em Conselho Geral no âmbito da aplicação de medidas disciplinares de suspensão. A formação de adultos e os programas Erasmus continuam a ser pontos fortes e nos quais irá continuar a investir. No âmbito institucional destacou a dimensão humana e o trabalho em rede e em contexto como essenciais, exemplificando com a questão da discussão em torno do uso dos smartphones na qual foi auscultada toda a comunidade educativa. Relativamente à vertente administrativo/financeira, reforçou o rigor e a transparência das contas do agrupamento, as quais são apresentadas e aprovadas neste órgão. Quanto aos compromissos de âmbito formativo/educativo salientou a importância da formação integral dos alunos e da continuidade no investimento da formação docente, mas reforçou a necessidade de investir mais na formação do pessoal não docente no qual reconhece haver alguma carência, tendo já dado conta deste seu parecer em sede própria. No que concerne a questão da indisciplina, partilhou algumas situações que vão surgindo e como vão sendo resolvidas. Salientou o envolvimento dos alunos em algumas causas sociais. Para finalizar, elencou algumas ações e ideias no âmbito da gestão de recursos, nomeadamente na implementação de projetos ao nível da rentabilização dos espaços para encontrar e implementar soluções de poupança energética aproveitando energia solar e postos de carregamento para veículos elétricos. Quanto à gestão dos recursos humanos docentes, fez referência à reorganização dos horários incompletos dos docentes que podem exercer em vários grupos de recrutamento. Terminou a sua apresentação salientando a dificuldade em estabelecer uma calendarização precisa para a implementação e desenvolvimento das diferentes competências/conteúdos elencados uma vez que esta é abrangente e permanente, sendo que será desenvolvida ao longo do mandato. O conselheiro Tiago Castelo Branco solicitou um esclarecimento sobre os grupos de recrutamento e sobre a reorganização dos horários incompletos com a lecionação em mais do que um grupo, tendo o diretor esclarecido esta questão. -----
----- Colocada à votação, a Carta de Missão do diretor foi aprovada por unanimidade. -----
----- Ponto dois: Análise para eventual autorização da constituição de assessoria técnico-pedagógica à direção; -----
----- O diretor fundamentou a necessidade de uma assessoria técnico-pedagógica no apoio logístico à informática, nomeadamente no que concerne os kits digitais, a manutenção da rede

informática e o CTE (Centro Tecnológico Especializado). Esta proposta já foi apresentada e aprovada em Conselho Pedagógico. Exemplificou algum do trabalho já realizado pelo docente indicado para esta assessoria, o professor Ricardo Miguel Rodrigues da Conceição. O âmbito da sua ação estende-se a todo o agrupamento. Neste momento, para além do trabalho na sede do agrupamento, está a apoiar a organização da parte informática em Vilarinho do Bairro. No ano transato, já desempenhou esta função e uma das suas intervenções foi ao nível do apoio na realização das provas de aferição digitais. Relativamente a este assunto, o diretor lembrou os constrangimentos surgidos com a sua implementação, nomeadamente ao nível da organização das restantes turmas e sublinhou que este ano se preveem dificuldades acrescidas uma vez que o ministério irá continuar a implementar provas digitais, desta feita no final do primeiro ciclo e em outros anos de escolaridade. Questionado pelos representantes dos pais sobre a necessidade de outro assessor face ao tão grande número de solicitações, o diretor sublinhou o apoio prestado pelo docente Jorge Humberto Pereira e por outros docentes do agrupamento, bem como a ajuda prestada por outros funcionários, a qual tem sido essencial. No entanto, não descartou a possibilidade de, futuramente, poder vir a ser necessário, tal como já acontece em diversos agrupamentos. O Conselho Geral aprovou por unanimidade a proposta apresentada. -----

----- Ponto três: Análise e discussão dos procedimentos a efetuar para a eleição do Conselho Geral. -----

----- O presidente passou a palavra à conselheira Anunciação Calado, a qual foi apresentando os diversos documentos que sustentam o processo de eleição dos representantes docentes, não docentes e discentes no novo Conselho Geral para o quadriénio 2024/2028. Foi analisado o edital de abertura, bem como o regimento eleitoral. Feitas algumas alterações e ajustes, nomeadamente no que concerne a adequação da calendarização das diferentes etapas deste processo, ambos foram aprovados. A Comissão Eleitoral será constituída pelos seguintes conselheiros: Alexandrina Leitão, Amália Meneses, Anunciação Calado, Bruno Cruz, e Rogério Duarte. -----

----- Ponto quatro: Outros assuntos. -----

----- O conselheiro Tiago Castelo Branco questionou sobre alguns assuntos relacionados com equipamentos informáticos e acesso à rede na Escola Básica de Paredes do Bairro, bem como sobre a recolocação de alguns projetores que possam não estar a ser utilizados em substituição de outros que não estão a funcionar. O conselheiro Alexandre Morgado questionou sobre a ação dos docentes do agrupamento que ajudam a direção nesta questão dos equipamentos informáticos quando os equipamentos são da autarquia como é o caso do equipamento informático do primeiro ciclo. Foi solicitado um esclarecimento ao conselheiro Ângelo Santos relativamente aos procedimentos que estão a ser implementados tendo este tomado nota da situação para poder ver qual é o acompanhamento da mesma. Relativamente à intervenção nos equipamentos da câmara, é de opinião que terá de haver articulação entre os envolvidos. No entanto, o diretor salientou que esta intervenção se centra mais nos equipamentos dos alunos e não nos que estão na alçada da autarquia. -----

----- A conselheira Alexandrina Leitão, relativamente à escola Básica de Vilarinho do Bairro, lamentou a situação de alguns alunos que usufruem de medidas especiais de avaliação uma vez que as condições atuais do espaço não permitem que estas sejam implementadas, sendo prejudicados em relação a outros com as mesmas medidas nas restantes escolas do agrupamento. O conselheiro Alexandre Morgado, na sequência desta intervenção, informou que têm vindo a receber inúmeras solicitações dos encarregados de educação desta escola, face às condições que os alunos têm presentemente. Já participaram numa reunião da câmara onde foi discutido tal assunto, nomeadamente quanto ao número de contentores necessários durante o período de obras e de outras faltas de condições mínimas que se verificam diariamente. Questionou ainda, sobre a articulação entre a câmara e o agrupamento relativamente a esta questão. -----

----- A conselheira Alexandrina Leitão, reforçou que não estão em causa os constrangimentos decorrentes das obras, uma vez que estas são necessárias, mas sim pela falta de espaço para prestar o necessário apoio aos alunos e a outras valências. O conselheiro João Costeira salientou que mesmo tendo sido pedidos mais dois contentores, um para a biblioteca e outro para o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), o espaço disponível ainda não responde às necessidades evidenciadas pelo que terá de se procurar solucionar a situação o mais rápido possível, para minimizar alguns destes constrangimentos verificados pela situação da requalificação da escola. -----

----- O conselheiro Ângelo Santos prestou alguns esclarecimentos sobre o assunto relativamente ao que ficou acordado com a coordenadora do estabelecimento, nomeadamente quanto ao número dos contentores necessários. Inicialmente não estavam contempladas certas valências como a biblioteca e a sala de ensino estruturado. Esta última, tal como ficou combinado com a coordenadora, iria funcionar no espaço do pavilhão. Salientou que, dentro do espaço temporal de que dispuseram, tentaram criar a melhor solução para a situação, estando ainda a tentar resolver algumas situações. Assume que haverá sempre alguns constrangimentos gerados por esta requalificação, apelando a um espírito de maior compreensão, reforçando a disponibilidade da câmara para ajudar nas situações que forem surgindo. -----

----- O diretor Aníbal Marques reiterou que a direção do agrupamento nunca foi ouvida quer relativamente ao número dos contentores, quer relativamente à sua organização no espaço. Informou que, na única reunião para a qual foi convidado, já lhe foi apresentado todo o plano final quer quanto ao número de contentores, quer quanto à sua organização no espaço disponível. Esclareceu que houve a necessidade de aumentar o número de turmas devido ao aumento do número de alunos, ao desdobramento de algumas disciplinas, entre outras questões. Tendo dado conta desta situação à senhora Presidente da Câmara, solicitou a colocação de mais contentores, mas foi informado que não seria possível aumentar o número de contentores acordado. Considera que este não é o único constrangimento que surge no agrupamento relativo à falta de espaço, havendo algumas carências na própria sede do agrupamento e nos espaços destinados à prática desportiva. -----

----- O conselheiro Pedro Silva, manifestou a sua discordância perante o facto da direção não ter sido ouvida neste processo. -----

----- -O conselheiro Alexandre Morgado considera que o processo nem sempre foi conduzido da melhor maneira, sendo que agora deverão ser encontradas soluções que mitiguem os problemas que estão a existir, quer quanto à falta de espaço para o desenvolvimento das atividades letivas quer para espaços de recreio. O conselheiro Paulo Carvalho reforçou a necessidade de entendimento
150 entre todas as partes envolvidas. -----

----- O Conselho Geral recomendou que este assunto continue a ser devidamente acompanhado na perspetiva de se mitigarem os diversos problemas encontrados. -----

----- O conselheiro Tiago Castelo Branco colocou uma questão relativamente ao ensino articulado no sentido de qual poderia ser o papel da Câmara neste domínio. O diretor Aníbal Marques mostrou
155 disponibilidade por parte do agrupamento. O conselheiro Ângelo Santos mostrou abertura para acolher esta ideia sendo, no entanto, necessário analisar tudo o que esta questão implica, quer quanto à criação de espaços adequados, quer quanto a outras necessidades inerentes. -----

----- O conselheiro Alexandre Morgado relativamente às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), questionou sobre a questão de não haver coordenador das diferentes áreas. Foi ainda feita
160 referência ao uso de vestuário inadequado ao desenvolvimento da área de Atividade Física e Desportiva (AFD), bem como algumas outras questões de funcionamento. A conselheira Anunciação Calado salientou a necessidade de haver algum aconselhamento e mesmo formação dos técnicos que têm menos experiência quer ao nível didático, quer ao nível pedagógico. Partilhou algumas ações que os docentes titulares e os docentes das AEC com mais experiência têm feito para orientar
165 os menos experientes. -----

----- Vários conselheiros manifestaram-se no sentido de existir um maior diálogo, a necessidade de uma maior intervenção da entidade promotora, a necessidade de haver interlocutores locais para ajudarem a solucionar problemas e situações específicas de cada estabelecimento, entre outras considerações. -----

----- O diretor Aníbal, lembrando algumas situações de vandalismo perpetradas no ano anterior e que ainda estão a ter continuidade, bem como os problemas referentes aos acessos à escola por parte dos alunos, exortou os representantes dos pais a dialogarem com os encarregados de educação para que estes chamem à atenção dos seus educandos e repensem a sua ação quanto à questão do acesso. -----
170

----- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata. -----
175

O presidente da reunião,
(Rogério Pereira Duarte)

A secretária,
(Anunciação Maria Silva Calado)